

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	28
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	São Francisco em Barro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Gricel Gonçalves da Silva	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	Nº 8
OCUPAÇÃO	Artesã	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	16/06/1966
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 176 e 177.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	28
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O *São Francisco* exprime a religiosidade da cultura local, por ser um santo muito popular dos sertanejos. Estas peças medem entre 10 e 30cm, ou variam, de acordo com a encomenda. Vale destacar que esta atividade ocorre sazonalmente: há um intervalo a cada três meses, já que o material utilizado - como o querosene e o piche - é prejudicial à saúde. Uma das principais produtoras deste bem, no Alto do Moura, é Dona Gricel da Silva, que desempenha todas as etapas de produção sozinha – desde o manuseamento da matéria-prima até o acabamento final. Dona Gricel aprendeu esta atividade com seu esposo e a faz há cerca de quinze anos.

Além do *São Francisco*, as peças mais características que Dona Gricel produz são as *Dondocas*, as *Mulheres de Areia* e as *Lavadeiras*.

A matéria-prima principal para fazer o *São Francisco* é o barro. Cada peça é feita manualmente e, depois de pronta, o barro se mantém na cor natural. Estas peças são ocas por dentro e não há variações no modelo ou estilo. O gênero da atividade é o artesanal. O público envolvido é constituído por turistas, pessoas da região e os chamados “atravessadores” que levam estas peças para outros estados, onde, geralmente, as peças são adquiridas por quem acredita na simbologia que este Santo representa.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidas as peças representativas de Dona Gricel, é no ateliê da artesã. Lá, existe o local para exposição de produtos em prateleiras, mesa para exposição de produtos (no centro do espaço), bancada para exposição de produtos, mesa para confecção dos produtos, mesa para pintura dos produtos e, na parte de trás, há o forno para cozimento das peças e a lenha.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre de forma sazonal (há um intervalo a cada três meses).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	28
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7.2. Ocorrência efetiva desde 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Dona Gricel desempenha todas as etapas de produção do São Francisco, e é proprietária dos meios de que se utiliza para produzir esta peça. A entrevistada participa diretamente do trabalho, realizando todo o processo sozinha. Dona Gricel aprendeu esta atividade com seu esposo (já falecido) há cerca de quinze anos, na Localidade do Alto do Moura. Ela não ensina, nem ensinou, a outras pessoas esta atividade e as peças mais características que ela produz são as *Dondocas*, as *Mulheres de Areia* e as *Lavadeiras*. O *São Francisco* ela começou a produzir depois da morte de seu esposo (Joseildo José da Silva), pois, teve que dar continuidade a este trabalho, já que havia uma clientela fixa. Entretanto, mesmo estas peças tendo boa saída, elas são produzidas em um período esparso de tempo, porque o material utilizado para o acabamento é prejudicial à saúde.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A atividade começou a ser desenvolvida na Localidade, por Dona Gricel, há cerca de quinze anos; entretanto, seu esposo já a desenvolvia antes (desde 1965 – quarenta anos atrás) e outros artesãos do Alto do Moura, da mesma forma, trabalham na produção deste bem. De acordo com a entrevistada, não houve mudanças no modo de fazer ou no estilo da peça e o sentido que o *São Francisco* traz é o da crença num santo católico bastante popular na região.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não há histórias associadas a esta atividade, mas, a peça em si representa uma das devoções mais importantes do catolicismo vivido pelo povo, nas regiões do Sertão e do Agreste nordestinos, porque foi muito propagada sua devoção pelos missionários franciscanos e capuchinhos no passado longínquo e recente e. Além disso, a fama da ligação de São Francisco com a pobreza e o carinho para com os pobres e doentes – conforme rezam as histórias e lendas em torno de sua vida – tornaram-no muito conhecido e amado entre o povo do Nordeste. Com relação à entrevistada, ela é considerada, pelas pessoas da Localidade do Alto do Moura, uma importante artesã e uma das principais produtoras do bem cultural denominado “São Francisco”.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer ou estilo do <i>São Francisco</i> , por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Os resultados desta atividade são as próprias peças artesanais. E no período em que são produzidas (levando-se em consideração um intervalo na produção de cerca de três meses) a entrevistada produz setenta peças por semana (em tamanho grande) ou cento e vinte unidades (em tamanho pequeno).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	28
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas de produção	Primeiramente, modela a peça numa fôrma e vai detalhando as partes, como braços e pernas. Com a peça pronta, ela vai para o forno a lenha por oito horas. Depois de esfriar, a peça recebe o acabamento com querosene e piche.
comercialização	A comercialização acontece no próprio atelier em que são produzidos (ver endereço no item 2 desta ficha) e também são exportadas para outras cidades, como Curitiba, Porto de Galinhas, Rio de Janeiro, São Paulo, e países como a França.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Artesã	Dona Gricel da Silva tem a função de realizar todas as etapas de produção do bem cultural em questão.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: Proveniente da venda das peças. Instalações: Atelier e forno à lenha
QUEM PROVÊ	Gricel Gonçalves
FUNÇÃO	A função dos recursos e capital é comprar matérias-primas para fazer novas peças. O atelier serve para fazer as peças e expô-las para venda e o forno é utilizado para queima destes artigos.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: barro, querosene e piche. Ferramentas: faca, pente, pincel.
QUEM PROVÊ	Tanto as matérias-primas quanto as ferramentas são providas por Dona Gricel da Silva.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O barro serve para montar a peça; o querosene e o piche servem para dar o acabamento. O querosene e o piche são produtos tóxicos, daí se explica a não-continuidade na feitura das peças. A faca serve para fazer os contornos da peça, o pente para dar forma aos cabelos e o pincel para passar o querosene.
DISPONIBILIDADE	O barro está ficando escasso na Localidade; quanto às outras matérias-primas e ferramentas, são de fácil aquisição.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	28
--	----	----	----	----	-----	----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	28
--	----	----	----	----	-----	----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Gricel da Silva	Após a atividade, a entrevistada fecha o seu local de trabalho e vai para sua residência descansar e cuidar dos afazeres domésticos.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

A entrevistada participa da Associação dos Artesãos do Alto do Moura, que é atuante nesta Localidade.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.31.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	28
--	----	----	----	----	-----	----

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Anexo 2 – Registros N° 176 e 177.

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

É interessante pesquisar sobre qual o significado do *São Francisco em Barro*, ou seja, o que leva uma pessoa a comprar a peça em barro.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela às autoridades competentes, no sentido de desenvolver políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos do Município de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – São Francisco em Barro		
PESQUISADOR(ES)	JACIRA CARDIM		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Jacira Cardim e João Paulo de França	DATA Dez/2005	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		